



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES

97

Uasny

CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES

QUADRIÊNIO 2017/2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N. 3/18

2018/02/01





QUADRIÉNIO 2017/2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES,
REALIZADA NO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 2018

--- Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSE ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores: -----

FRANCISCO MANUEL MOREIRA LEAL, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES, PAULO JORGE MOREIRA DA SILVA, ELIAS ACACIO DA SILVA BARROS, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, MANUEL FERNANDO NOGUEIRA DA ROCHA, MARIA HERMINIA GUEDES MOREIRA, FILIPE SILVESTRE FERREIRA CARNEIRO. -----

--- A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe de Divisão Administrativa da Câmara Municipal. -----

--- Sendo catorze horas e cinquenta minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. -----



1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as seguintes intervenções: -----

Do Senhor Presidente da Câmara, que apresentou o seguinte voto de louvor: -----

-"O Executivo Municipal propõe a esta Câmara um VOTO DE LOUVOR ao piloto português João Barbosa, natural de Rebordosa, Paredes, nascido em 11 de março de 1975, atualmente a residir nos Estados Unidos, pelo mérito desportivo alcançado ao longo da sua carreira coroada pela mais recente vitória na emblemática prova de automobilismo 24 Horas de Daytona. João Barbosa iniciou o seu percurso no automobilismo nos kartings aos 12 anos. Foi três vezes Campeão Nacional de Karting. Do palmarés do piloto paredense destacam-se os títulos de Campeão Nacional de Fórmula Ford, Campeão Italiano de Fórmula Europa Boxer, Campeão Tequila Patron North America Endurance Cup, Campeão Americano Tudor United Sportscar Championship, pela equipa Action Express Racing e as três vitórias nas 24 Horas de Daytona, uma das provas do desporto automóvel mais emblemáticas do mundo. É para o Concelho de Paredes um orgulho a recente vitória da dupla de portugueses João Barbosa e Filipe Albuquerque na prova de resistência 24 horas de Daytona elevando Portugal no mundo. Os dois pilotos portugueses acompanhados pelo brasileiro Christian Fittipaldi, o ao volante do Mustang Cadillac, venceram a primeira prova da temporada do campeonato norte-americano de condução de resistência. A equipa Mustang Sampling Racing bateu um novo recorde ao completarem 808 voltas ao circuito, um feito que supera as 762 voltas que estavam registadas na história desta prova. Para João Barbosa esta é a terceira vitória em Daytona, depois do título em 2014, também com Fittipaldi e o francês Sébastien Bourdais. A primeira vitória foi em 2010, com o norte-americano Terry Borcheller, o britânico Ryan Dalziel e o alemão Mike Rockenfeller. O piloto paredense foi também reconhecido, em 2014, pela Confederação do Desporto de Portugal com o prémio "Mérito Desportivo - Personalidade do Ano". Pelo contributo de levar a bandeira portuguesa ao pódio mundial



do automobilismo e o nome de Paredes, pela obtenção desta honrosa vitória, reconhecendo o trabalho diário e o empenho na competição desportiva que pode servir de exemplo e motivação aos paredenses, proponho que seja aprovado um VOTO DE LOUVOR ao paredense João Barbosa.” o qual, depois de colocado a votação, foi aprovado, por unanimidade. -----

Seguidamente, interveio o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho que começou por dizer que o PDS subscreve integralmente o texto do voto de louvor e que por isso não poderia ser outro o seu sentido de voto. Continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:” vou começar com o meu estilo próprio, Sr. Presidente não me leve a mal mas bem prega Frei Tomás. Como o senhor gosta do estilo da nossa oposição, deixe-me começar por lhe dizer “Que bem prega Frei Tomás, olhai para o que ele diz mas não para o que ele faz”.

O senhor, quando se sentava nas cadeiras destinadas aos vereadores da oposição, tantas e tantas vezes criticou a governação do PSD por alegado despesismo com os gabinetes de apoio pessoal. Ora bem, todos nós sabemos que a Câmara Municipal de Paredes tem direito a um Chefe de Gabinete, e o Senhor Presidente nomeou para o seu gabinete de apoio pessoal, como Chefe de Gabinete, o Dr. Renato Almeida, sendo certo que todos nós sabemos que na realidade as funções que ele desempenha não são as funções inerentes a um cargo de Chefe de Gabinete, são as funções inerentes a alguém que, na altura, tinha um departamento de administração geral, ou outra coisa que lhe queiram chamar. O Senhor Presidente disse que deixou de ter departamentos. Deixou de tê-los no organigrama, mas não deixou de ter as funções a ser exercidas, só que por alguém que está nomeado para um gabinete de apoio pessoal com funções completamente distintas.

Também pode ter uma secretária, e tem-na, muito bem, é normal. Tem direito a ter um adjunto ou uma adjunta, e tem-no, muito bem, não é a pessoa que está em causa. Tem direito a ter dois secretários de apoio à vereação, e aqui começam as nossas dúvidas e gostaria que me explicasse porque nós olhamos para o Diário da República e vemos que foram publicados dois avisos referentes às nomeações para o exercício de secretárias de apoio à vereação da senhora Patrícia Almeida e da Eng^a. Suse Cunha. O que estranhámos é que, quem liga para a Câmara Municipal e pede para falar com a secretária do senhor Vereador Dr. Francisco Leal, passam-lhe a chamada para a Patrícia Meireles, se pedem para falar com a secretária da senhora Vereadora Dra. Beatriz Meireles, passam a



chamada para a senhora Nilza Gomes, se pedem para falar com a secretária do senhor Vereador Dr. Paulo Silva passam a chamada para a senhora Sandra Ivone, se pedimos para falar com a secretária do senhor Vereador Elias Barros, ou passam a chamada para a senhora Iolanda Soares ou para a senhora Isabel Mendonça. Mas mais estranho, é que, verificamos que a senhora Patrícia Almeida não secretaria ninguém e exerce funções que ainda não compreendemos bem a que se reportam e, além disso, constamos que a senhora Eng^a. Suse Cunha exerce funções nas obras municipais. E agora já se fala na contratação de uma tal Sara Leal. Por isso senhor Presidente esclareça por favor, quer o PSD, quer os paredenses, quais são as funções que desempenham de facto estas pessoas, e, se não são funções de secretariado, faça o favor de mandar corrigir os avisos que publicou no Diário da República e sabe porquê, senhor Presidente? Não é só porque bem prega Frei Tomás, mas sobretudo porque mentir é feio. -----

Gostaria também que o senhor Vereador Dr. Paulo Silva nos esclarecesse se, quando disse na penúltima reunião de Câmara que as Piscinas Rota dos Móveis iriam abrir e as obras estariam concluídas até final do mês de janeiro, se se referia ao de 2018, pois que hoje já é dia 1 de fevereiro e ainda se mantêm encerradas. E já agora que nos esclarecesse sobre quem é que executou as obras; qual foi o procedimento que foi aberto para que as obras fossem executadas por essa empresa ou empresas; e se eventualmente foi um procedimento por ajuste direto ou consulta prévia, e nos termos do Código da Contratação pública que obriga à consulta de várias entidades, gostaria de saber quais foram essas entidades e o valor da adjudicação". -----

Seguidamente interveio o Senhor Vereador Dr. Filipe Carneiro para solicitar esclarecimentos relativamente às Feiras Francas porque foi colocado à discussão pública o regulamento, que altura em que foi apresentado se afirmou que a solução encontrada tinha sido pacífica e que, por isso, estranha que na comunicação social nacional tenha sido noticiado que a polícia expulsou feirantes em Paredes, razão pela qual pretende perceber o ponto de situação, na medida em que o PSD votou favoravelmente este processo partindo do pressuposto que se tratava de uma processo pacífico . -----

Interveio de seguida a Senhora Vereadora Dr.^a Hermínia Moreira que referiu uma publicação na base de dados da contratação pública relativamente a uma assessoria de imprensa, a qual, de acordo com a mesma publicação, é justificada com a falta de recursos



técnico internos, quando na verdade existem na Câmara Municipal dois técnicos de comunicação nos quadros. Continua referindo que se trata de um valor que ascende a 66 mil euros, e questiona sobre a coerência com o discurso de despesismo em relação ao anterior Executivo Municipal e o argumento já tão badalado do orçamento de má herança que nada permite fazer, mas que, se constata, vai permitindo. Continuou questionando se os técnicos que estão afetos aos quadros do Município nesta área da comunicação, não reuniam as condições necessárias para que se trabalhasse com a “prata da casa”. ----- Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador Dr. Paulo Silva que começou por referir que o Vereador Dr. Rui Moutinho tem andado distraído e já não tem frequentado o ginásio como era habitual nos tempos em que era diretor nesta casa. Continuou dizendo que se lá fosse certamente teria as respostas à questão que colocou relativamente à reabertura da Piscina do Sul do Concelho. Teria verificado que o painel não está colocado porque o procedimento ainda não está concluído e que os trabalhadores que lá andam são os poucos que temos, porque se fossem mais e se, como dizem os próprios, fossem mais novos, aquelas obras já estariam terminadas. Referiu ainda que, infelizmente, aos longo destes anos a Câmara investia muito nos ajustes diretos aos empreiteiros, e esqueceu-se de contratar pessoal para o departamento das obras. Informa que o acompanhamento da obra e do pessoal está a ser feito, e que o pessoal, mesmo com todas as suas limitações, quer físicas, quer logísticas, estão a dar o seu melhor. Referiu que laboram com ferramentas obsoletas, porque há mais de 15 anos que não se investia nesta área, pelo que o trabalho é executado com ferramentas e materiais completamente desatualizados. Informou ainda que está a ser aplicado um produto nas juntas das Piscinas que é reclamado pelos funcionários há mais de 10 anos e que nunca obtiveram autorização para a sua aquisição. Acrescentou que a Piscina reabrirá assim que as obras se encontrem concluídas, e afirmou que, no passado, não existia preocupação em relação aos “procedimentos”, afirmando que existem obras por pagar que não tem procedimento. Relativamente à constituição dos gabinetes de apoio, disse que o Senhor Vereador tinha obrigação de conhecer a lei, referindo que de acordo com a mesma o Senhor Presidente tem direito a um gabinete de apoio à vereação com três pessoas, não fazendo referência a “secretárias”, e que só tem duas, questionando se é a isto que chama ser despesismo. Relativamente à contratação de uma pessoa, que na opinião do Senhor Vereador exerce



duas funções distintas e só recebe um ordenado, muito inferior ao que auferia enquanto Diretor de Departamento. Pergunta igualmente se isto é despesismo, e questiona de que Vereador era secretário o Dr. André Santos no anterior Executivo Municipal, concluindo que não se podem fazer acusações levianas de mau grado, para tentar passar uma imagem para a comunicação social aqui presente, que é falsa, aconselhando o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho a ser sério e dizer a verdade, e que não se pode acusar de despesismo alguém que não está a ser despesista. Convidou-o a revelar qual é diferença entre o vencimento de um Chefe de Gabinete e o que auferia enquanto Diretor de Departamento, para que o público aqui presente perceba o que é despesismo. Por último e relativamente à intervenção que pretendia fazer e para a qual se inscreveu, informou, que foram dadas indicações para que fosse processado o adiantamento aos clubes em função dos dados que foram apurados no ano anterior, e que os clubes já começaram a ser contactados para entregarem os documentos necessários. -----

Neste momento o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho solicitou de novo a palavra, o que não foi permitido pelo Senhor Presidente da Câmara, que remeteu a sua nova intervenção para a próxima reunião do Executivo Municipal. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Dr. Manuel Fernando Rocha, que começou por dizer que o seu colega de bancada tem direito ao uso da palavra com base no artigo décimo do Regimento em vigor. Continuou referindo que não concorda com algumas das afirmações do Senhor Vereador Dr. Paulo Silva na medida em que acusou o anterior Executivo Municipal de ter como prática comum o ajuste direto. Disse que a Senhora Vereadora Dr^a Hermínia falou de um ajuste direto em que foi convidada apenas uma pessoa e cuja fundamentação foi a de não haver recursos equiparados no Município, frisando que, na sua opinião, não se deve meter tudo no mesmo saco. Referiu ainda que gostava de saber se há pagamentos por fazer como afirmou o Senhor Vereador, em que não tivesse havido o devido procedimento e quais foram, bem como se essas despesas, que foram contraídas e tem que ser pagas, porque como já teve oportunidade de referir em reunião anterior, assume a responsabilidade pelos procedimentos que autorizou, e que não foram todos os que foram abertos, afirmando que não tem conhecimento, nem autorizou, que fosse contraída quaisquer despesas sem que o procedimento estivesse aberto, pelo que não pode concordar com as afirmações aqui feitas. Continuou referindo



que o Executivo Municipal está prestes a festejar os 100 dias de mandato e que essa reflexão lhe levantou uma questão que se prende com o facto de, aquando da discussão e aprovação do orçamento municipal para 2018, o Senhor Presidente da Câmara venceu bem a má situação financeira do Município, afirmando ser esse o impedimento para ir mais além, no entanto, o anterior Executivo Municipal adjudicou uma série de empreitadas, que à data da tomada de posse do atual não tinham ainda sido iniciadas. Solicitou uma informação sobre aquelas obras que, nestes 100 dias, o Executivo Municipal terá decidido executar, e aquelas que terá decidido não executar bem como a calendarização prevista. --- -----

Seguidamente tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que prestou esclarecimentos em relação às questões levantadas pelos Senhores Vereadores, tendo referido, que, em relação à intervenção do Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho, parte da informação já foi prestada pelo Senhor Vereador Dr. Paulo Silva, e que o Senhor Vereador só falhou quando disse que o anterior Executivo Municipal era acusado de gastar dinheiro, porque não podemos dizer que isso acontecia apenas no passado, na medida em que esses gastos continuam porque estamos agora a pagar o seu despesismo. Adiantou que na semana passada foi surpreendido por uma pessoa que afirmou que lhe foi adjudicado um valor de setenta e cinco mil euros em setembro passado para pensar no Art On Chairs para dois mil e dezoito, realçando o facto de que, neste caso o procedimento decorreu, mas que se vai pagar setenta e cinco mil euros a alguém apenas para pensar. Referiu também um montante de dezanove mil euros despendido com a organização da Mega Caminhada, assunto que foi discutido na passada reunião do Executivo Municipal, contrapondo com o valor de cerca de setecentos euros arrecadados com esta atividade e se distribuiu pelas corporações de bombeiros do concelho, afirmando serem estes os verdadeiros exemplos de despesismo, informando que irá elaborar uma listagem destas situações. Afirmou que também concorda com o facto de não se poder meter toda a gente no mesmo saco e que nesse saco existiam requerimentos datados do último ano, endereçados a um mero funcionário, ao invés de serem endereçados ao Presidente da Câmara, e que esse mero funcionário era o Dr. Rui Moutinho. Relativamente ao seu gabinete de apoio, referiu que não poderá ser acusado de despesista na medida em que deixaram de existir os três diretores de departamento que



existiam. Disse que o seu Chefe de Gabinete, para além das funções de Chefe de Gabinete, presta apoio na área financeira e que, pelos vistos, o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho entende que para não ser despesista teria de contratar um Chefe de Gabinete e um diretor financeiro, adiantando que o que não faltou foram candidaturas para o cargo. Referiu também que deixou de haver uma diretor para a área das atividades económicas porque foi seu entendimento que o Vereador da área, Senhor Elias Barros, mesmo que a meio tempo, reunia as condições necessárias para o cargo. Disse ainda que, de facto, nomeou uma adjunta e uma secretária para o apoio à vereação, ambas com formação académica na área da engenharia, para prestarem apoio na área das obras, porque é inadmissível que, como acontecia no passado, não haja fiscalização e acompanhamento das obras, e que a ajuda que estas pessoas estão a prestar ao Executivo Municipal é imprescindível tendo em conta que é necessário travar as derrapagens nas obras assim como em controlar aquelas que foram mal planeadas. Continuou referindo ser verdade que a Autarquia está endividada e os equipamentos muito degradadas, e que o pior ainda está por vir e pois, infelizmente, os paredenses gastaram milhares a construir centros escolares que neste momento têm graves problemas, nomeadamente de caixilharias podres e caixas elétricas vazias, acrescentando que, se consultados os cadernos de encargos, se verifica que o que está feito em obra nada tem a ver com o projetado, adiantando que essa tarefa não poderia ser executada por si próprio por não ser a área da sua formação. Referiu que caberá ao Ministério Público decidir quem irá tirar do saco e quem irá responsabilizar, afirmando que acredita que nem todos possam ser metidos no mesmo saco, mas que, infelizmente, isso não resolverá os problemas da Autarquia, e que o que lhe compete, é encontrar soluções financeiras para repor o que está mal feito. Afirmou, também, que os Vereadores do PSD aparentemente sabem mais do que o próprio Executivo Municipal uma vez que mencionam estar para breve a contratação de uma Sara Leal, pessoa que desconhece. Acrescentou que, de facto, ainda pode nomear mais uma pessoa para o Gabinete de apoio pessoal, referindo que apesar de estar a ser acusado de despesista, e de estar a fazer cem dias de mandato, ainda não procedeu a todas as nomeações que a lei lhe permite fazer. Em relação às Feiras Francas informou que o Regulamento vai agora ser publicado em diário da republica para discussão pública e que o que aconteceu foi uma contestação que considera normal uma vez que a feira existiu, durante anos, sem



regulamentação. Disse que agora, só podem participar nestas feiras vendedores de antiguidades ou de artesanato, sendo, a seu ver, compreensível que os vendedores de frutas, hortaliças, e outros produtos similares, que estavam habituados a poder vender os seus produtos nesta feira, se insurjam contra esta decisão. Adiantou que já se realizaram reuniões com algumas pessoas que fazem a feira franca e que algumas delas irão passar a vender nas feiras mensais da Cidade, e que outras, por uma questão de apoio social, estamos a encaminhar para a Ader Sousa, para um programa denominado Prove. Esclareceu que esta poderá ser uma solução para escoarem os produtos que produzem, reiterando que não podem permitir a venda desses produtos na feira franca pois configura uma situação de concorrência desleal em relação aos restantes comerciantes destes produtos. Relativamente á questão colocada pela Senhora Vereadora Dr.^a Hermínia Moreira, informa que, de facto, foi feita uma adjudicação direta para a contratação de uma pessoa que presta apoio na área do protocolo, área em que não existia ninguém, e que essa pessoa, em três anos, com IVA incluído, custará ao Município cerca de sessenta e seis mil euros, dezoito mil euros por ano. Referiu que, se conseguirem encontrar uma pessoa que preste ao Município um apoio quase diário na área do protocolo por um valor inferior, agradece que lhe seja comunicado. Disse ainda que, de facto, existem duas pessoas na área da assessoria de imprensa, adiantando que uma delas será brevemente deslocada para a Biblioteca Municipal para prestar apoio relativamente ao serviço de internet. Em relação á intervenção do Senhor Vereador Dr. Manuel Fernando Rocha, reafirma que concorda com a sua afirmação de que não podemos colocar todos no mesmo saco, e acrescentando, relativamente aos cem dias de mandato, infelizmente não tem razões para festejar porque o assunto que lhe tem ocupado mais tempo e que ainda não está resolvido tem a ver com a libertação dos fundos comunitários e que se pretendesse escrever um livro sobre tudo o que fez nestes último cem dias, não seria assim tão pequeno, realçando que só tem conseguido alcançar alguns objetivos graças ao trabalho da sua equipa de vereadores que tem sido incansáveis. Acrescentou ainda que, para conseguir a libertação dos fundos comunitários retidos, será necessário interpor uma providência cautelar, lembrando que quando a Câmara foi notificada pela primeira vez, houve um período em que poderia ter sido solicitado à CCDRN a suspensão da cobrança dos seis milhões de euros até que a questão fosse resolvida em sede de Tribunal, o que



não aconteceu por falta de bom senso, e que agora a questão só pode ser resolvida pela via judicial. -----

De seguida, solicitou o uso da palavra o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho que disse o seguinte: "Solicito, ao abrigo do artigo 10º do Regimento que me fossem dados esclarecimentos uma vez que as afirmações proferidas pelo senhor Vereador Dr. Paulo Silva não só não correspondem à verdade como apelo à defesa da honra pois aquele disse que eu menti e, por conseguinte, tenho o direito de o fazer nos termos regimentais.", o que não foi permitido, tendo o Senhor Presidente referido que poderá fazê-lo no "período antes da ordem do dia" da próxima reunião. -----

2 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião o resumo diário de tesouraria referente ao dia quatro de julho de do corrente ano, tendo a Câmara tomado conhecimento da existência dos seguintes saldos: -----

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: oitocentos e quatro mil trezentos e seis euros e quatro cêntimos. -----

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: dois milhões quinhentos e sessenta e um mil duzentos e sessenta e dois euros e quarenta e três cêntimos. -----

A CÂMARA TOMOU CONHECIMENTO. -----

3 - PAGAMENTOS PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Contabilidade e Finanças, com o número de identificação de processo geral cinco mil trezentos e vinte e seis, datada de vinte e seis de janeiro do corrente ano, a remeter ao executivo, para conhecimento, a lista de pagamentos efetuados no período de quinze a dezanove de



janeiro do corrente ano, no montante de cinquenta e um mil seiscentos e oitenta e um euros e noventa cêntimos. -----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. -----

4 - ASSOCIAÇÃO LORDELO LAZER - A2L - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS REFERENTE A TODAS AS LICENÇAS, PARA A REALIZAÇÃO DO DESFILE DE CARNAVAL LORDELO, A REALIZAR-SE NO DIA 11/02/2018 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um ofício proveniente da Associação Lordelo Lazer - A2L, com com o número de identificação de processo geral três mil setecentos e vinte e cinco barra dezoito, a solicitar a isenção de todas as taxas e licenças inerentes à realização do desfile do cortejo de carnaval a realizar no dia onze de fevereiro próximo. -----

Colocado o assunto a votação, -----

Solicitou o uso da palavra o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho para referir que existem quatro vereadores que foram eleitos e que podem intervir para discutir as matérias que constam da ordem de trabalhos. Disse ainda que não são pessoas que desejem que o Executivo não tenha sucesso na sua governação até porque no próprio dia em que foi o Senhor Presidente da Câmara eleito, teve oportunidade de lhe telefonar e desejar felicidades, porque, disse, as suas felicidades são o sucesso do concelho. Disse ainda que não estão aqui para obstaculizar o seu sucesso, mas para contribuir, fazendo uma oposição séria e honesta, e que essa oposição séria e honesta significa que, quando colocam questões, -----

O Senhor Presidente da Câmara interrompeu e questionou o Senhor Vereador sobre se pretendia dizer alguma coisa relacionada com o tema em apreciação, tendo o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho referido que ainda não tinha terminado a sua intervenção, afirmando que existem questões para colocar, e que essas questões devem ser esclarecidas



dando como exemplo, o facto de ter colocado uma questão muito simples ao Senhor Vereador Paulo Silva sobre os pagamentos. -----

Interrompeu de novo o Senhor Presidente da Câmara que colocou o assunto a votação alegando que o Senhor Vereador nada tem a dizer sobre o mesmo. -----

Perante as reiteradas reclamações do Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho o Senhor Presidente da Câmara informou que lhe concederá nova oportunidade para intervir, se pretender fazê-lo em relação ao assunto em causa, caso contrário, não intervirá. -----

-Tomou de novo a palavra o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho para dizer que, para haver uma isenção de taxas também tem que haver uma redução dos custos da Câmara. --

O Senhor Presidente da Câmara interrompeu novamente e, de imediato, colocou o assunto a votação, -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ISENÇÃO DE TODAS AS TAXAS E LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DO DESFILE DO CORTEJO DE CARNAVAL A REALIZAR NO DIA ONZE DE FEVEREIRO PRÓXIMO. ---

5 - MARISA DE FÁTIMA TELES RIBEIRO - REPRESENTANTE DA COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE N.ª. SR.ª. DA ESPERANÇA EM GONDALÃES -PEDIDO DE ISENÇÃO DE TODAS AS TAXAS INERENTES À REALIZAÇÃO DAS FESTAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um requerimento em nome de Marisa de Fátima Teles Ribeiro, residente em Rua de Froufe número vinte e sete, Gondalães, atual freguesia de Paredes, com o número de identificação de processo geral três mil oitocentos e setenta e um barra dezoito, datado de dezoito de janeiro do corrente ano, a solicitar a isenção de todas as taxas e licenças inerentes à realização das festas em honra de Nossa Senhora da Esperança. -----



Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR POR UNANIMIDADE, A ISENÇÃO DE TODAS AS TAXAS E LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DAS FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA EM GONDALÃES, ATUAL FREGUESIA DE PAREDES. -----

6 - GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS ÀS LICENÇAS PARA A REALIZAÇÃO DO " XI GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE REBORDOSA CORRIDA/CAMINHADA DIA DA MÃES" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião um ofício proveniente do Grupo Desportivo da Portela, datado de dezoito de janeiro do corrente ano, com o número de identificação de processo geral quatro mil oitocentos e seis barra dezoito, a solicitar a isenção do pagamento de todas as taxas e licenças inerentes à realização do XI Grande Prémio de Atletismo de Rebordosa Corrida/Caminhada Dia da Mãe, a realizar no dia seis de maio do corrente ano. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, ISENTAR O GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS E LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DO XI GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE REBORDOSA, CORRIDA/CAMINHADA DIA DA MÃE, A REALIZAR NO DIA SEIS DE MAIO DO CORRENTE ANO. -----

7 - COMISSÃO DE FESTAS NOSSA SENHORA DA GUIA 2018 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA PELA COLOCAÇÃO DE UM OUTDOOR PUBLICITÁRIO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO



Foi presente à reunião um ofício proveniente da Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora da Guia em Paredes, com o número de identificação de processo geral três mil trezentos e vinte, datado de dezasseis de janeiro do corrente ano, a solicitar autorização para a colocação de um outdoor publicitário junto ao local da realização do arraial, (passeio da Avenida Padre Moreira das Neves), bem como a isenção da respetiva taxa. ----

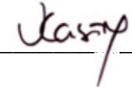
Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, AUTORIZAR A COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA GUIA A COLOCAR UM OUTDOOR PUBLICITÁRIO JUNTO AO LOCAL DO ARRAIAL - PASSEIO DA AVENIDA PADRE MOREIRA DAS NEVES, BEM COMO A ISENÇÃO DA RESPETIVA TAXA. -----

8 - JOÃO FILIPE MONTEIRO DA COSTA, REPRESENTANTE DA COMISSÃO DE FESTAS DE S. PEDRO DA SOBREIRA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TODAS AS TAXAS INERENTES AO ESPETÁCULO DE COMÉDIA "STAND-UP", NO AMBITO DA INICIATIVA "PAREDES A RIR" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião um requerimento em nome de João Filipe Monteiro da Costa, representante da Comissão de Festas em honra de S. Pedro da Sobreira, residente na Rua D. Pompeu número cento e trinta e oito - Cave, freguesia de Sobreira, Concelho de Paredes, com o número de identificação de processo geral quatro mil novecentos e dez barra dezoito, datado de vinte e quatro de janeiro do corrente ano, a solicitar a isenção de todas as taxas e licenças inerentes à realização do evento de comédia "Stand Up", no âmbito da iniciativa "Paredes a Rir". -----

Colocado o assunto a votação, -----



A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, ISENTAR A COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE S. PEDRO - SOBREIRA, DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS E LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DO EVENTO DE COMÉDIA "STAND-UP", NO ÂMBITO DA INICIATIVA "PAREDES A RIR". -----

9 - AGRUPAMENTO ESCOLAS DANIEL FARIA - PAREDES - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TODAS AS TAXAS RELATIVAS AO DESFILE DE CARNAVAL DOS ALUNOS DA ESCOLA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um requerimento com o número de identificação de processo geral, oitocentos e noventa e quatro, datado de vinte e seis de janeiro do corrente ano, proveniente do Agrupamento de Escolas Daniel Faria em Baltar, a solicitar a isenção do pagamento de todas as taxas e licenças inerentes à realização do desfile de carnaval. -----

Solicitou o uso da palavra o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho que referiu o seguinte: "Senhor Presidente, há uma coisa que se chama respeito e fica-lhe mal fazer comentários acerca do mero funcionário, porque, os meros funcionários, pelo menos ao PSD, merecem tanto respeito como os eleitos. Quanto ao assunto em si mesmo, o PSD pretende votar em consciência, como sempre o faz e, por isso e porque não resulta dos documentos que nos são enviados, gostávamos de saber de que taxas se trata ou de que serviços resulta a liquidação das taxas a isentar." -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, ISENTAR O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DANIEL FARIA DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS E LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DO DESFILE DE CARNAVAL. -----

O Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho apresentou a seguinte declaração de voto: "Nós vamos votar favoravelmente este pedido de isenção de taxas sendo certo que, como



sempre, queremos falar com verdade e por isso tínhamos que saber em concreto o que estávamos a isentar, até porque a nossa verdade não é mais, nem menos que a verdade dos outros, e há bocadinho, quando o PDS dizia que tinham sido nomeadas duas pessoas para secretários de vereação...". Interveio neste momento o Senhor Presidente da Câmara que adverte que o Senhor Vereador está a desviar-se do assunto em apreciação e informar que sempre que se desvie do tema em análise lhe irá cortar a palavra, tendo o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho protestado, dizendo que está a fazer a sua declaração de voto e que não é o Senhor Presidente que lhe vai dizer qual vai ser o conteúdo da sua declaração, afirmando que esta atitude lhe fica mal, e reiterando que deseja que o Senhor Presidente tenha sucesso, porque o seu sucesso será o sucesso do concelho de Paredes. De novo o Senhor Presidente da Câmara concede ao Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho nova oportunidade para proferir a sua declaração de voto, desde que a mesma se refira ao tema em discussão, reiterando que se houver desvios a palavra ser-lhe-á cortada. O Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho refere mais uma vez que na sua declaração de voto dirá aquilo que entender, assim como dirá as razões pelas quais votam favoravelmente, referindo que votam favoravelmente porque são pessoas sérias, e porque quando referiram que houve nomeação de uma ou duas secretárias, isso resulta do avivo nº 759/2018, publicado no Diário da República de 12 de janeiro. -----

10 - SINALIZAÇÃO VERTICAL NA AVENIDA DA LIBERDADE E RUA DA LIBERDADE NA FREGUESIA DE SOBREIRA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação com o número de identificação de processo geral, quarenta mil trezentos e vinte e dois barra dezassete, datada de quinze de janeiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas relativas à sinalização vertical na Avenida da Liberdade e Rua da Liberdade, na freguesia de Sobreira. -----

Colocado o assunto a votação, -----



A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À SINALIZAÇÃO VERTICAL NA AVENIDA DA LIBERDADE E RUA DA LIBERDADE NA FREGUESIA DE SOBREIRA, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

11 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM PARQUEAMENTO PÚBLICO NA RUA DR JOSÉ LEITE VASCONCELOS - EM MADALENA, NA FREGUESIA DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação com o número de identificação de processo geral, oito mil novecentos e vinte e seis barra dezassete, datada de dezassete de janeiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas relativas à sinalização vertical e horizontal em estacionamento público na Rua Dr. José Leite de Vasconcelos, em Madalena, atual freguesia de Paredes. --

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM PARQUEAMENTO PÚBLICO NA RUA DR. JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS EM MADALENA, ATUAL FREGUESIA DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA SER APRECIADO E VOTADO EM SEDE DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

12 - PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL NO ENTRONCAMENTO DA VIA DESIGNADA COMO CRISTELO 1, COM A RUA FRANCISCO PINTO, NA FREGUESIA DE CRISTELO - PARA DISCUSSÃO E





VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação com o número de identificação de processo geral, sessenta e sete mil e vinte e quatro barra dezassete, datada de vinte e dois de janeiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas relativas à sinalização vertical no entroncamento da via designada como Cristelo 1, com a Rua Francisco Pinto, na freguesia de Cristelo. -----

Pediu a palavra o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho que questionou se a Junta de Freguesia de Cristelo teria sido auscultada sobre esta proposta. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que essa informação seria prestada na próxima reunião. -----

O Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho lembrou que o assunto estava a votação e que a informação solicitada poderia alterar o sentido de voto do PSD. -----

O Senhor Presidente da Câmara propôs que o assunto fosse retirado da Ordem do Dia para que os serviços informem sobre a questão colocada. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, RETIRAR O ASSUNTO DA ORDEM DE TRABALHOS E SOLICITAR AOS SERVIÇOS A INFORMAÇÃO PRETENDIDA. -----

13 - TOPONÍMIA DA MADALENA, FREGUESIA DE PAREDES - APROVAÇÃO DE VIA, TRAVESSA DE BALMONTE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação com o número de identificação de processo geral, cinco mil e noventa e cinco barra dezoito, datada de vinte e cinco de janeiro do corrente ano, a remeter ao executivo, para discussão e votação, as partes escritas e desenhadas





relativas à Toponímia na freguesia de Paredes, na Travessa de Balmonte. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE PAREDES, NA TRAVESSA DE BALMONTE, NOS PRECISOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. -----

14 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE - PROCESSO 457/04P, EM QUE É REQUERENTE ANTÓNIO GONÇALVES GOMES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um despacho proveniente do Pelouro do Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datado de vinte e quatro de janeiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, para discussão e votação, o processo número 457/04P, em nome de António Gonçalves Gomes, para que seja declarada a sua caducidade. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 457/04P, EM NOME DE ANTÓNIO GONÇALVES GOMES, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO. -----

15 - PROCEDIMENTO PARA ALTERAÇÃO DO ARTIGO 66º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO



Foi presente à reunião uma informação com o número de identificação de processo geral setenta e sete mil novecentos e um, datada de vinte e cinco de janeiro do corrente ano, proveniente da Divisão da Ação Social, a solicitar a abertura de procedimento para a alteração do artigo sexagésimo sexto do Regulamento Municipal de Taxas e Preços Municipais. -----

Colocado o assunto a votação, -----

Solicitou o uso da palavra o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho, que disse o seguinte: "Pese embora entendamos que se trata de apenas deliberar sobre o início do procedimento de alteração, pretendemos desde já referir que o PSD entende, e a Câmara Municipal também o deverá certamente entender que, se é intenção aplicar a fórmula de cálculo, dispensando a análise técnica da situação, então há que clarificar quais os rendimentos e despesas a considerar, já que o munícipe terá que saber de antemão se se enquadra ou não nos critérios para o apoio". -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, AUTORIZAR A ABERTURA DO PROCEDIMENTO TENDENTE À ALTERAÇÃO DO ARTIGO SEXAGÉSIMO SEXTO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS, NOS TERMOS PROPOSTOS NA INFORMAÇÃO. -----

16 - VISITAS AO PATRIMONIO DO CONCELHO DE PAREDES - PROPOSTA DE PREÇÁRIO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação com o número de identificação do processo geral cinco mil setecentos e trinta e quatro, datada de vinte e nove de janeiro do corrente ano, proveniente do Pelouro da Cultura - Setor de Património Cultural, relacionada com a proposta de preçário para visitas ao património do Concelho de Paredes. -----

Colocado o assunto a votação, -----





Interveio o Senhor Vereador Dr. Rui Moutinho que referiu o seguinte: “Concordamos com o essencial da proposta, à semelhança do que no passado se fez e faz com o Centro de Interpretação e das Minas de Castromil e Banjas, contudo, entendemos que a isenção deve ser alargada, pelo menos e sem necessidade de pedido, a todos os alunos que se encontrem a frequentar o ensino básico, podendo fixar-se um limite de idade para este efeito e para facilitar, de 10 anos. Da mesma forma e para que não seja necessário ser novamente apreciado nesta sede, propomos que seja prevista a isenção, a pedido, para qualquer aluno enquanto inserido no âmbito de pesquisa ou trabalho e, dessa forma, bastará a apreciação casuística pelos serviços. -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE PREÇÁRIO PARA VISITAS AO PATRIMÓNIO DO CONCELHO DE PAREDES. -----

17 - PROPOSTA DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO PELO MUNICÍPIO DE PAREDES À EMPRESA BALT & AAR, LDA. - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Setor de Desenvolvimento das Atividades Económicas, com o número de identificação de processo geral, quatro mil e quarenta e sete barra dezoito, datada de dezanove de janeiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, para discussão e votação, uma proposta de concessão de incentivos no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento em Paredes, à empresa “Balt & Aar, Lda”. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE



CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO EM PAREDES, À EMPRESA "BALT & AAR, LDA", NOS PRECISOS TERMOS E FUNDAMENTOS QUE CONSTAM DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, QUE SUSTENTA A DECISÃO. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO PARA APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

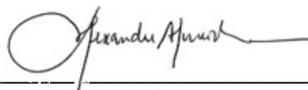
18 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não se registaram quaisquer pedidos de intervenção. -----

--- E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade. -----

--Sendo quinze horas e cinquenta minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião. -----

--- E eu, Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe de Divisão Administrativa, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião. -----



Alexandre Almeida, Dr.





